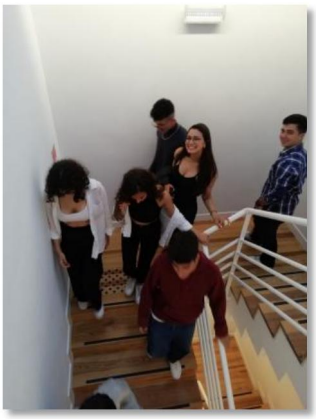
VISITA DE ESTUDO A LISBOA
02 de junho de 2022

No dia **02 de junho,** quinta-feira, as turmas do **12º ano** do **ensino regular** (turmas A, B, C e D), acompanhadas pelos professores Clara Faria, Rosa Pereira, Alexandre Afonso, Domingos Oliveira, Helena Fonseca e Ilda Ferreira realizaram uma visita de estudo a **Lisboa.** Infelizmente, por motivos de saúde, as docentes Sara Ribeiro e Margarida Duarte e o aluno Bruno Sousa não puderam participar.



Pretendia-se que os alunos visitassem a **Casa Fernando Pessoa,** a Fundação José Saramago e o Padrão dos Descobrimentos, permitindo, também, o **(re) conhecimento de ambientes/espaços enunciados/ descritos (Chiado; Rossio; Rua Augusta; Terreiro do Paço; Cais das Colunas; Largo José Saramago, antigo Campo das Cebolas; Belém) nos textos que integram o plano curricular da disciplina de Português.**

Após uma longa **viagem** iniciada, pontualmente, às 06:00h, e que se esperava chuvosa, os alunos puderam revisitar a vida e a obra poética de Fernando Pessoa ortónimo e seus heterónimos, na casa do poeta, agora mais moderna, mais digital, situada em Campo de Ourique.

Seguidamente, **protegidos por Stº António,** o Stº padroeiro de Lisboa, que **segurava lá no alto as montanhas de nuvens de algodão acinzentado,** os alunos, uns animados e outros martirizados ou alienados pela fome, passearam a pé, sentindo o bulício da cidade branca. A partir do Rossio, **subiram a Rua do Carmo e reconheceram mais acima, a personagem principal sentada na esplanada da Brasileira do Chiado – Fernando Pessoa. Tirados os retratos da praxe,** desceram de novo a Rua do Carmo, passaram pelo Rossio, passearam na Rua Augusta, entraram na Praça do Comércio e descansaram no Cais das Colunas.

Todo o cais é *uma saudade de pedra* e uma promessa de partida para o mundo!

A poesia, naquele momento, era mais fisiológica... **a fome foi sempre pouco poética!** Estabeleceram-se horários, regras e limites e os alunos dispersaram...finalmente livres (alguns pareciam não saber muito bem o que fazer com tanta liberdade ... para tudo é preciso experiência)!

Em Belém, desceram a escadaria, percorreram o túnel por baixo da linha do comboio (como manda a tradição, gritaram à vontade), subiram de novo e deram de caras com o **Padrão dos Descobrimentos. No topo do monumento**, alguns alunos descobriram a vertigem e, a uma altura de 50 metros, desfrutaram de uma **vista deslumbrante** sobre o Tejo, e sobre a parte ocidental da cidade.

Para eternizar aquele momento, aqueles anos… depois dos risos, das poses e hesitações, de alguma displicência de quem se finge indiferente, de algumas ausências e de muita paciência… **disparou-se a tradicional foto de família!**

A viagem foi adoçada pela visita à centenária Fábrica dos Pastéis de Belém e o regresso decorreu animado.

Sublinhe-se que nesta atividade de complemento curricular, inserida no PAA, o comportamento de todos os alunos envolvidos foi irrepreensível, tendo sido atingidos os objetivos propostos.

Esperemos que os nossos alunos guardem boas memórias da escola que os ajudou a crescer [recordar também é (re)viver] e que sejam felizes na nova etapa das suas vida!

Os professores,
Clara Faria, Rosa Pereira, Domingos Oliveira, Helena Fonseca, Alexandre Afonso e Ilda Ferreira.